

Engenharia Florestal

Efeitos da fragmentação da paisagem sobre a diversidade de formigas

Maria Fernanda da Silva Ribeiro - 6º módulo de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Bruna de Oliveira Vasconcelos - 5º módulo de Engenharia Florestal, bolsista CNPQ/FAPEMIG

Ronald Zanetti Bonetti Filho - Graduado em Engenharia Florestal (UFV), mestrado em Entomologia (UFV) e doutorado em Ciências Florestais (UFV), atua em ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Recursos Florestais/Engenharia Florestal e Ecologia Aplicada. - Orientador(a)

Isabela Alberico Sousa - Graduada em Ciências Biológicas (UFLA), mestre em Ecologia Aplicada (UFLA), doutoranda em Ecologia Aplicada (UFLA).

Kênia Aparecida dos Santos Mateus - Graduada em Ciências Biológicas(UFSJ), mestre em Ecologia Aplicada(UFLA), doutora em Entomologia(UFLA).

Resumo

A fragmentação de habitats, provocada pelo avanço da urbanização e expansão agrícola, resultado do desmatamento, afeta diretamente a biodiversidade. As alterações na vegetação e nas comunidades biológicas associadas, representam implicações na conservação que precisam ser melhor compreendidas. Neste contexto, analisamos a diversidade de formigas em paisagens fragmentadas com diferentes proporções de cobertura de vegetação nativa. Analisamos a riqueza e composição de gêneros de formigas em áreas de floresta de Mata Atlântica, pastagem, café e silvicultura, em treze municípios de Minas Gerais. A coleta das formigas foi realizada utilizando a metodologia de extração Winkler. As formigas foram triadas e identificadas no Departamento de Entomologia (DEN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A riqueza de gêneros de formigas variou entre os diferentes usos dos solos, e diferentes proporções de cobertura vegetal. As áreas florestais apresentaram maior riqueza média em todas as proporções, diferindo de pastagens, cafezais e silvicultura. Quanto à composição, houve distinções entre usos e proporções, evidenciada pela ocorrência exclusiva de alguns gêneros em determinados ambientes. Gêneros como *Acromyrmex* e *Crematogaster* apareceram apenas em pastagens e silvicultura, sendo reconhecidos como espécies de comportamento dominante nesses ambientes. Já *Apterostigma*, *Gnamptogenys* e *Basiceros* ocorreram somente em floresta. Outros gêneros, como *Pheidole*, *Solenopsis* e *Hypoponera*, estiveram presentes em todos os usos pelo hábito generalista. O registro de *Gigantiops* em pastagens indica que a espécie pode estar ocupando ambientes diferentes em resposta à hiper fragmentação dos habitats. Este cenário ressalta a importância da conservação e restauração de florestas, devendo-se priorizar ações que reduzam os efeitos da fragmentação e substituição de habitats. Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, CAPES, UFLA

Palavras-Chave: Gêneros, Fragmentação, Usos dos solos.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/WYkMxu6MCcc>